



CONENCI 2021

DOI 10.29327/140216

ISBN: 978-65-89908-22-7

CORRELAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE E MARCADORES DE DESEMPENHO ESCOLAR

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2ª edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

MENEZES; David Neves de ¹, SILVA; Maria Eduarda Castro da ², SILVA; Ilana da Cruz da ³, MORAES; Vanusa Ribeiro Flor de ⁴, OLIVEIRA; Lucas Matheus Gonçalves de ⁵

RESUMO

A adolescência é um período de desenvolvimento marcante na vida humana, caracterizada por mudanças biológicas e psicossociais do sujeito. Trabalhos recentes apontam que o índice de depressão em adolescentes pode chegar a 59%, e de ansiedade cerca de 19%. Acredita-se que tais questões psicológicas, somadas a fatores econômicos e sociais torna esta fase da vida mais vulnerável, podem influenciar no desempenho acadêmico-escolar, causando distanciamento do indivíduo com a escola. A escala de Depressão, Ansiedade e Stress (DASS-21) é um instrumento validado, utilizado para diferenciar ao máximo os sintomas de depressão, ansiedade e stress, dividindo-os em 3 categorias básicas, sendo 1) sintomas inespecíficos como humor deprimido, insônia e irritabilidade; 2) sintomas específicos da depressão e 3) sintomas específicos da ansiedade. O nosso trabalho tem como objetivo, portanto, observar se existe correlação entre os índices apresentados no DASS-21 e marcadores de desempenho escolar. 24 alunos (16 do sexo feminino, 8 do sexo masculino) do ensino médio do Colégio Paraíso - Lauro de Freitas, BA, responderam ao questionário DASS-21. Os indivíduos que tiveram índices considerados como grave na escala do DASS-21 foram encaminhados para o núcleo de psicologia da unidade de ensino. Foi realizado correlação entre os índices obtidos do questionário e notas escolares, média total, número de ocorrências e advertências. Teste de Spearman foi utilizado para realizar cálculo estatístico de correlação. Significância de média calculada através do teste de Mann-Whitney.

Observamos como resultado que os indivíduos do sexo feminino tiveram maior pontuação de ansiedade quando comparado aos do sexo masculino (9 ± 5 vs 4 ± 2 , $p=0,03$). Entretanto, não houve diferença nos índices de depressão e estresse entre os sexos. Nenhum dos três índices se correlacionaram com notas escolares ou médias, entretanto, foi observado que os alunos que apresentavam maior índice de ansiedade, tiveram menos ocorrências ($r=-0,46$; $p=0,03$). A ansiedade numa

¹ Colégio Paraíso, davidnevesc@gmail.com

² Colégio Paraíso, eduarda.castro0806@outlook.com

³ Colégio Paraíso, ilanadacruz@gmail.com

⁴ Colégio Paraíso, nusa_flor@hotmail.com

⁵ Colégio Paraíso, lucas.nom@gmail.com

perspectiva biológica é um mecanismo de autopreservação, entretanto, quando a ansiedade se torna crônica, diversos sintomas como fobia social, introspecção e crises de pânico podem ser observadas. Acreditamos que os estudantes com maior índice de ansiedade, interagem menos e tendem a ser mais introspectivos, o que resulta numa menor taxa de advertências. Conclui-se então que é necessário avaliar o aluno de uma forma multidisciplinar, observando as nuances do comportamento, não se atendo somente aos marcadores utilizados para avaliar desempenho escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Desempenho Escolar, Saúde mental, Adolescência